

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA**

SUELLEN EL KHOURI DE ALMEIDA

**ANÁLISE E SEQUÊNCIA DIDÁTICA: TRABALHANDO COM A ESFERA
JORNALÍSTICA, GÊNERO NOTÍCIA**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA
2015

SUELLEN EL KHOURI DE ALMEIDA

**ANÁLISE E SEQUÊNCIA DIDÁTICA: TRABALHANDO COM A ESFERA
JORNALÍSTICA, GÊNERO NOTÍCIA**

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, pelo Departamento Acadêmico de Linguagem e Comunicação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr^a. Maurini de Souza

CURITIBA
2015



TERMO DE APROVAÇÃO

ALUNO: Suellen El Khouri de Almeida

Polo: Polo Osasco

TÍTULO DA MONOGRAFIA:

**Análise E Sequência Didática: Trabalhando Com A Esfera Jornalística, Gênero
Notícia**

Esta monografia foi apresentada às **11:00:00 AM h** do dia **12/5/2015** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no curso de Especialização em **Ensino de Língua Portuguesa e Literatura** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, **Campus Curitiba**. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho:

1		Aprovado
2	x	Aprovado condicionado às correções Pós-banca, postagem da tarefa e liberação do Orientador.
3		Reprovado

Professora Maurini de Souza

UTFPR – PR

(orientador)

Professora Carolina Fernandes da Silva Mandaji

UTFPR – PR

Professor Edson Domingos Fagundes

UTFPR – PR

**OBS: O DOCUMENTO ORIGINAL ENCONTRA-SE ARQUIVADO NA SECRETARIA DO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA.**

RESUMO

ALMEIDA, Suellen El Khouri de. **Análise e sequência didática**: trabalhando com a esfera jornalística, gênero notícia. Curitiba, 2015. 37 fls. Monografia. (Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba, 2015.

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo apresentar e discutir uma Sequência Didática (SD) elaborada para alunos do Ensino Fundamental II (6ª série), tendo como proposta principal indicar a importância do uso de SD a partir do gênero notícia. A SD foi elaborada tendo como norte, fonte, a esfera jornalística. A SD focaliza, dentro de tal esfera, o gênero notícia (título, lead, corpo) presente em jornais (veiculados pela internet, rádio e TV). O ensino desse gênero justifica-se frente à acuidade desse meio cultural de comunicação e de proliferação da informação e de conhecimento. No trabalho com o gênero “notícia”, enfatiza-se, o modo como formas de diagramação de textos (do gênero notícia) servem para identificar o público-alvo de diferentes jornais e, que a linguagem verbal e não-verbal nelas utilizada não é imparcial e necessita de interpretações, tais como, suas características, variações, formas e conteúdos imprescindíveis, recobrar informações atualizadas e minudenciadas sobre fatos recentes e de grande repercussão ou sobre temas de interesse do público-alvo do jornal, sua função e finalidade social. As atividades que compõem a SD enquadram-se no eixo de ensino “compreensão e produção de textos escritos e orais”. Espera-se que a SD aqui proposta possa induzir os alunos a identificar os posicionamentos que sustentam os textos trabalhados e estimular outras leituras.

Palavras-chave: Linguagem; Ensino de Língua Portuguesa; Gênero “Notícia”, Sequência Didática; Ensino Fundamental (6ª série).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 O ENSINO DE GÊNEROS NA ESCOLA	6
3 O TRABALHO COM GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	10
4 A ESFERA JORNALÍSTICA E O GÊNERO NOTÍCIA	13
5 ANÁLISE COMENTADA DA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	14
6 OBJETIVOS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA APRESENTADA	15
7 CARACTERÍSTICAS DA TURMA	17
8 A ORGANIZAÇÃO DA SD	17
9 AS ATIVIDADES PROPOSTAS EM CADA UNIDADE DE TRABALHO.....	18
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	22

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é constituído por uma análise comentada sobre a Sequência Didática (doravante SD) elaborada para ser aplicada em um sexto ano de uma escola estadual; tal análise encontra – se dividida em três partes. A primeira divide-se em análise comentada da proposta de sequência didática, informações gerais, objetivos esperados, características da turma, a organização da SD, as atividades propostas em cada unidade de trabalho. A terceira são as considerações finais, as referências e a SD (anexo).

Parte-se do ponto de que o ensino de Língua Portuguesa não é apenas ensinar a ler e a escrever, mas apresentar ao educando os mecanismos de leitura e escrita enquanto práticas que emancipam o ser humano, que os tornam cidadãos, que favorecem a interação, socialização, inclusão e inserção ao mundo do trabalho. Desse modo, as atividades elaboradas são fruto de análise e reflexão que buscam empregar e utilizar-se de uma aprendizagem significativa, em que o docente é mediador e facilitador do processo, que incentiva e cria situações favoráveis ao desenvolvimento do aluno.

Para a construção deste material, foram realizadas pesquisas bibliográficas e reflexões, baseadas em experiências em sala de aula, relacionando a inópia do aluno e do docente, e a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, aos PCN's e ao planejamento da escola.

A seleção do gênero e do suporte se deu pela inerente necessidade de introduzi-los em sala de aula. Além de ser de preço acessível e de fácil aquisição, o jornal possui variedade de ilustrações, índices tipográficos, formatos que facilitam a leitura dos não leitores, dos leitores principiantes e dos leitores funcionais. Seus múltiplos assuntos tornam essa mídia atraente. Dentre os objetivos, está o de possibilitar que os alunos encontrem em tal mídia seus centros de interesse (na proposta em questão, a partir do gênero notícia).

Por fim, trata-se de uma análise destinada a orientar o trabalho docente, para que haja a compreensão, leitura, interpretação e produção do gênero notícia.

2 O ENSINO DE GÊNEROS NA ESCOLA

A escola enquanto espaço que promove o crescimento e conhecimento deve atentar para a formação social do cidadão. Não é possível conceber a escola e o ensino restritos à leitura e escrita dissociados de práticas que permitam ao alunado desenvolver suas habilidades e competências enquanto leitor e escritor.

Desse modo, cabe ao docente ofertar não apenas os clássicos ou um número limitado de textos à criança que adentra o espaço escolar, e sim buscar apresentar-lhe materiais que

despertem o senso crítico, a aptidão de compreender e fazer-se compreender através de sua língua materna, seja na modalidade escrita ou falada.

O uso de jornal em sala de aula possibilita o contato com o gênero notícia impresso que geralmente não faz parte da seleção natural do alunado.

Pensando em uma sociedade que se apresenta em constante evolução, progresso e avanço tecnológico, faz-se essencial o papel do professor enquanto mediador do conhecimento.

A SD será elaborada, então, tendo como norte a esfera jornalística. Ela focaliza dentro de tal esfera, o gênero notícia (título, *lead*, corpo) presente em jornais (veiculados pela internet, rádio e TV). O ensino desse gênero justifica-se frente à acuidade desse meio cultural de comunicação e de proliferação da informação e de conhecimento. No trabalho com o gênero “notícia”, enfatiza-se o modo como formas de diagramação de textos (do gênero notícia) servem para identificar o público-alvo de diferentes jornais e, que a linguagem, verbal e não-verbal, neles utilizada não é imparcial e necessita de interpretações, pautadas na historicidade ou repertório de cada leitor. Assim suas características, variações, formas e conteúdos devem ser questionados, a fim de entender sua função e finalidade social.

Espera-se que a SD aqui proposta possa orientar os alunos a identificar os posicionamentos que sustentam os textos trabalhados e estimular estimule outras leituras.

Para compreender a proposta e importância do uso de SD no ensino de Língua Portuguesa, nos apropriaremos da definição estabelecida por Rojo e Glaís:

Uma sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero oral ou escrito. (...) Quando nos comunicamos, adaptamo-nos à situação de comunicação. (...) Os textos escritos ou orais que produzimos diferenciam-se uns dos outros e isso porque são produzidos em condições diferentes. (ROJO e GLAÍS, 2004, p. 97)

E do conceito de sequências didáticas definido por Dolz e Schneuwly (1996):

Atividades planejadas para serem desenvolvidas de maneira sequenciada, com a finalidade de tematizar aspectos envolvidos na produção de textos organizados em um determinado gênero, de maneira a possibilitar aos alunos a mestria na sua escrita. São atividades que têm como objetivo a aprendizagem de características da estrutura (comunicativa) particular dos textos pertencentes de linguagem, que são, sobretudo traços de posição enunciativa do enunciado e os conjuntos particulares de seqüência textuais e de tipos discursivos que formam sua estrutura. (DOLZ E SHNEUWLY (1996) *apud* BRAKLING, 2000. pp. 244 e 225)

As sequências didáticas na educação permitem um trabalho organizado progressivamente, assim como o crescimento e o aprofundamento em conceitos e em saberes,

gradativamente, de acordo com o interesse e estímulo. É a sequência didática que avalia que o professor não vai privilegiar um conhecimento em detrimento do outro, pois se não houve um planejamento criterioso de uma sequência, acaba-se por optar e desenvolver ações de um campo do conhecimento dissociadas do objetivo geral.

Ao adentrar o espaço escolar, o aluno deve ter contato com um conjunto de saberes e conteúdos. Questões básicas com sua formação enquanto cidadão e profissional. Nesse sentido, a escola deve ambicionar a construção do ensino associada à formação cidadã e para o mundo do trabalho. Ler e escrever de modo proficiente constitui um diferencial das ações humanas, pois o homem é um ser de comunicação desde os primórdios. Sendo assim, torna-se crível que o aluno tenha acesso aos gêneros textuais de modo sistematizado e planejado, para que possa fazer uso autônomo de sua língua materna.

Dolz e Schneuwly (2004), assim como outros teóricos que tratam de texto/discurso, enfatizam que é através dos textos que o ensino da Língua Portuguesa deve ser feito; por isso, sugerem o trabalho da língua pautado nos diferentes gêneros textuais, sejam eles orais ou escritos. Segundo os autores, os gêneros são formas de funcionamento da língua e linguagem, sendo criados conforme as diferentes esferas da sociedade em que o indivíduo circula. Eles são produtos sociais heterogêneos, o que possibilita infinitas construções durante a comunicação. Os gêneros textuais, dessa maneira, peças fundamentais no ensino de Língua Portuguesa.

Pensando nesta inerente necessidade de ampliar a competência leitora e escritora é que se deu a escolha do tema e concepção da proposta. Segundo Evangelista:

[...] Para que o aluno aprenda a escrever é necessário que ele, de fato, escreva e que as situações de escrita sejam constantes e variadas. Quanto mais o aluno escreve, quanto mais analisa o próprio texto, quanto mais produz textos para atingir diferentes objetivos em diferentes situações, mais ele pode ampliar suas habilidades de texto escrito. (Evangelista, 1998, p.119)

O que se intenciona, neste artigo, é analisar uma proposta acerca do ensino baseado em gêneros textuais e no letramento. Buscou-se construir uma Sequência Didática a partir do gênero notícia-gênero que deve fazer parte do cotidiano do aluno, para que seja algo familiar, que ele domine e possa posicionar-se em relação ao texto apresentado – estudar sua funcionalidade e importância, salientando os resultados e considerações.

O trabalho a partir dos gêneros textuais permite maior desenvolvimento e autonomia frente ao uso da linguagem. Desse modo, a presente proposta visa construir e analisar uma SD

baseada em um gênero textual, evidenciando sua importância social, finalidades, características. Espera-se assim propor situações que favoreçam o crescimento do alunado.

Com o intuito de propiciar a compreensão dos alunos em torno da Língua que eles falam é que se deu a escolha do gênero e a elaboração da Sequência Didática proposta. É trabalho do professor pensar e buscar meios para isso, por meio do ensino planejado. Afinal, para Maher e Veras (2012, p.4):

Se é bem verdade que, no exercício da maior parte das profissões o planejamento é considerado fundamental para o sucesso, quando o que está em jogo é o exercício da docência, é muito comum as pessoas pensarem que para ser um bom professor basta "ter talento" ou "ter nascido pra coisa"... Muitos Professores também acham isso: acreditam tanto em suas boas ideias e intuições, que julgam desnecessário planejar seu ensino.

As pesquisas e leituras realizadas mostram que o trabalho a partir de gêneros tem sido proveitoso e despertado mais competências e habilidades referentes à leitura e escrita aos alunos. De acordo com Maher e Veras (2012, p.17):

Os gêneros constituem um espaço central não só de comunicação e de informação, mas de reconstruções de identidades. Portanto, saber transitar entre os gêneros, de acordo com as esferas a que pertencem ou entre as quais se deslocam e estando atentos para as formas como nos moldam é fundamental para a vida na sociedade contemporânea.

Com as mudanças no ensino de Língua Portuguesa e no mundo que nos cerca, já não é mais possível pensar em ensino-aprendizagem como antes. Hoje hoje, exige-se que os conteúdos tenham relevância e façam parte do cotidiano e da realidade de quem ensina e de quem aprende. Desse modo, Maher e Veras (2012, p.17), afirmam que:

No mundo em que vivemos hoje, o conhecimento circula em quantidade e velocidade cada vez maiores e em todos os meios de comunicação: na televisão e no rádio, nos jornais e revistas, em sites, e-mails, blogs, redes sociais etc.

Assim sendo, observa-se que o ensino deve ser pontuado a partir de situações que se relacionem, interajam, com a sociedade, ou será fragmentado.

As novas teorias e práticas propõem uma reviravolta não apenas nos conteúdos, mas nas aulas e nos matérias de que se faz uso. De acordo com Maher e Veras (2012, p.41):

Os livros didáticos sempre trouxeram textos para leitura e análise. Nos mais antigos, só entravam textos literários, considerados representantes legítimos da norma culta, do bem escrever e que permanecia como um ideal até mesmo para a modalidade

oral. Essa realidade passou por várias mudanças e muitos livros didáticos, nos últimos anos, vêm trazendo vários gêneros de textos, buscando familiarizar os alunos com o extremamente diversificado mundo de textos em que ele vive.

Com essa imperativa, conclui-se que não apenas o fazer do professor sofreu modificações, mas os materiais também, e em sua maioria, apresentam uma proposta de aulas de leitura e escrita alicerçadas nos gêneros textuais.

O trabalho pedagógico com os gêneros (orais, escritos ou multimodais) dá ao aluno a oportunidade de reconstruir essas práticas de linguagem e de se apropriar delas. Essa apropriação se torna efetiva a partir do momento em que o aluno é capaz de dominar um gênero e compreendê-lo/produzi-lo de forma adequada, de modo a poder participar ativamente da comunidade a que pertence. (Maher e Veras. 2012, p.19).

O gênero escolhido foi “notícia”, que circula e vincula-se à esfera jornalística, pensando-se na proposta mais viável a fim de atingir as metas esperadas, e com a pretensão de enfrentar o desafio de utilizar e desenvolver uma prática de linguagem a partir dos gêneros textuais/ gêneros discursivos. Lembrando - se da afirmativa de que é praticando, explorando e produzindo que se aprende.

3 O TRABALHO COM GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A presente SD e a pesquisa realizada para elaborá-la basearam-se em mais de uma linha teórica, mas havendo um interesse especial pelas teorias calcadas nos gêneros textuais e discursivos.

Pensar no ensino, a partir de gêneros, é algo recente na educação brasileira; surgiu com o advento dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, 1998) com base nos conceitos neles apresentados, é que as discussões deixaram os meios acadêmicos e chegaram às escolas e salas de aula. Com o interesse coletivo acerca das discussões e propostas, nasceram várias publicações para atender a demanda. Além de adentrar as salas de aula, o termo gênero ganhou novo significado, interpretação, deixou de referir-se, apenas, ao clássico, ao lírico, ao dramático, para remeter-se a gêneros modernos e atuais.

O pioneiro no emprego da palavra gênero em âmbito largo foi Mikhail Bakhtin, pensador e estudioso Russo. Para Bakhtin (2003), todos os textos produzidos pelo ser humano, orais ou escritos, apresentam características relativamente estáveis (isso ocorre mesmo de forma inconsciente), características essas que dão formas a gêneros textuais e

discursivos diversos. Essas características podem, basicamente, ser divididas em três ângulos básicos: o tema, o modo composicional e o estilo.

Em uma situação de comunicação verbal, a seleção do gênero empregado, feita por nós, não é espontânea, pois busca atender a uma série de necessidades da própria ação de comunicar: quem fala, sobre o que fala, com que fala, com qual finalidade. Esses pontos interferem nas escolhas de quem fala, que acaba por atender as precisões da comunicação e selecionando o gênero mais apropriado.

O trabalho e produção de textos a partir da concepção de gêneros é ratificada por Cereja e Magalhães (2011, p.5)

Os relatos de experiência de profissionais de ensino que se propuseram a ensinar produção textual a partir do enfoque de gêneros têm demonstrado que essa abordagem não só amplia, diversifica e enriquece a capacidade dos alunos de produzir textos orais e escritos, mas também aprimora sua capacidade de recepção, isto é, de leitura/ audição, compreensão e interpretação de textos.

Assim, o ensino de produção de texto feito por esse ponto de vista não abandona os tipos textuais trabalhados, durante muito tempo, em aulas de redação (narração, descrição, dissertação), mas sim agrega-os em uma representação mais abrangente, a da variação dos gêneros.

Conforme as diretrizes dos PCN's de Língua Portuguesa, é função da escola favorecer o acesso do aluno às diferentes formas textuais que circulam na sociedade, ensinando-o a produzi-las e compreendê-las. O professor deve fazer uso desse norteador, para que seja possível construir em suas aulas situações, em que a sala possa desnudar o universo e as possibilidades, que esse trabalho, a partir de gêneros proporciona.

Atualmente é impreterível que o alunado tenha acesso e contato com os incontáveis gêneros que circulam, diariamente, em nossa sociedade. A proposta é que nos debruçemos sobre os gêneros e seu ensino. O gênero notícia e o trabalho com ele precisa fazer parte das aulas de Língua Portuguesa. Conforme Dolz e Pietro (1988, p. 234) “O objetivo didático preciso é, em primeiro lugar, ensinar aos alunos a planejarem sua exposição de maneira, a um só tempo, coerente e explícita”. Afinal, como mediar o desenvolvimento de alunos comunicativos, críticos e reflexivos, sem propiciar a construção e contato com gêneros variados; dentre os quais o gênero notícia se insere.

Parafraseando Schneuwly, entende-se e define-se o gênero textual como ferramenta, isto é, como instrumento que permite exercer uma ação linguística sobre a realidade. Para ele, o uso de uma ferramenta procede em duas práticas diferentes: ampliar as capacidades

individuais do usuário; ampliar o conhecimento a respeito do objeto sobre o qual a ferramenta é utilizada. Portanto, no âmbito da linguagem, o ensino dos diferentes gêneros textuais que circulam no nosso meio social, além de ampliar a competência linguística e discursiva dos alunos, indica-lhes variadas formas de interação social. Fazemos uso dos gêneros textuais ao qual tivemos acesso, mas é possível variar, converter esses gêneros ou cunhar outros, segundo as necessidades de intercâmbio verbal que surgem.

No plano do ensino-aprendizagem de produção textual, o maior conhecimento e domínio dos variados gêneros textuais colaboram para que o aluno esteja preparado para possíveis práticas linguísticas, e/ou como ampliam sua percepção da realidade, aumentando e tornando concreta sua participação social como cidadão. O ensino de produção de texto sob a ótica dos gêneros entende que o resultado é mais eficiente quando se coloca o alunado, desde os anos iniciais do ensino, em contato com uma verdadeira variedade e diversidade textual.

Os gêneros fazem parte da realidade linguística, cultural e social, assim, é preciso analisar, observar e acompanhar o desenvolvimento dos alunos, em relação às suas aptidões, para que seja possível retirá-lo de sua realidade concreta e transpô-lo para o espaço escolar, transformando-o em objeto de estudo.

Para Dolz e Schneuwly, há um limite de qualquer tentativa de sistematizar o ensino de gêneros na escola, mas é possível agrupá-los, baseando-se em critérios, tais como: domínio social de comunicação, capacidades de linguagem envolvidas e textuais existentes.

Esse conceito é complementado pela visão de Cereja e Magalhães (2011, p.6):

Esse agrupamento-que, como qualquer outra tipologia textual, pode ser discutido e aprimorado-constitui um ponto de partida para que professores pensem numa progressão curricular ao longo dos nove anos em que o aluno passa pelo ensino fundamental e, se possível, também nos três anos do ensino médio.

O ensino-aprendizagem da produção de textos sob a visão e a partir de dos pontos apresentados até aqui conduz a reflexão e (re) definição do papel do docente na produção textual; este dever ser visto como um especialista nas diversas modalidades textuais, orais e escritas, de cunho social. Dessa forma, a aula e o proposto nela são transformados em um momento que promove, de maneira significativa e contextualizada, a produção, leitura, correção, análise de textos. Com o trabalho de produção textual embasado nos gêneros, as ações ler e escrever são descentralizadas e democratizadas.

4 A ESFERA JORNALÍSTICA E O GÊNERO NOTÍCIA

As esferas de atividade humana são presentes e discutidas na obra de Bakhtin, visam definir a multiplicidade das atividades humanas e marcam o enunciado e seus gêneros. Para Bakhtin, o conceito de esfera delinea a presença e a ampliação dos gêneros discursivos; fazendo-se presente no procedimento de ensino-aprendizagem de línguas. Com explicações diversas as esferas norteiam o trabalho a partir dos gêneros.

Nesse caminho estão Maher e Veras (2012, p.45):

Os gêneros da esfera jornalística circulam essencialmente em jornais (impressos e digitais), em revistas (impressas e digitais) e em programas de rádio e de televisão. O que determina o pertencimento de um gênero a essa esfera é, principalmente, o fato de ele ter o propósito de informar e de formar opinião. Os gêneros característicos dessa esfera são: manchete, notícia, reportagem, entrevista, editorial, artigo, resenha, crônica, classificados, charge, caricatura, carta do leitor, tirinha etc.

A esfera jornalística determina o estilo dos gêneros que nela são elaborados. Assim, os gêneros produzidos dentro dessa esfera apresentam valores, tais como: objetividade, clareza, transparência. Os valores desta esfera possibilitam esclarecer as alterações nas imagens de leitor que surgem dos enunciados abrolhados nos diferentes gêneros.

O gênero notícia refere-se a um meio de narração, relato, com modo adequado de organização. É um texto delineado pela objetividade, que hierarquiza informações, dando ênfase aos aspectos principais e mais importantes do fato, centrando-se no leitor, buscando mostrar-se o mais claro possível para quem lê. Como pressupostos de objetividade, uma notícia apresenta concretude, expressão da aparência e não da sugestão; texto sintético; limitação do repertório verbal; uso da terceira pessoa; sua estrutura é composta, basicamente, por título, lead e texto (corpo).

O título busca dar uma prévia do que o leitor encontrará, tem a função de chamar a atenção; já o *lead* é um resumo da notícia, que apresenta as informações principais; o corpo do texto da notícia apresenta-se, quase sempre em colunas, que apresentam em seu início as informações mais importantes, que buscam prender a atenção do leitor, garantindo a subjetividade. Além do título, lead e corpo a notícia pode conter subtítulos denominados: *chapéu, suspensório ou olho; além de fotos e legendas.*

5 ANÁLISE COMENTADA DA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Com a globalização, surgiram mudanças nos meios de comunicação e circulação da informação. O surgimento de novas tecnologias fez destacar mudanças importantes sobre os letramentos e as práticas de leitura e escrita, dentre elas, a intensificação e diversificação das informações, diminuição das distâncias, geográficas, cultural e temporal, além da multiplicidade no ato da leitura. Muitos dos letramentos adquiridos e valorizados na vida cotidiana, geralmente, são ignorados pelas instituições de ensino, mas, se por um lado, um dos objetivos principais da escola é dar oportunidade para que os alunos participem das várias práticas da leitura e escrita, por outro, isso se torna um conflito. Para que a educação linguística seja aplicada de maneira ética e democrática, deve-se levar em conta os multiletramentos, ou seja, a garantia de que o aluno que adentra a escola tenha sua capacidade de ingresso nos variados contextos garantida, seja no uso das tecnologias, no uso da fala, no uso da escrita. Pensar em multiletramento requer pensar em garantias de legítimo acesso, pensar que só saber ler e escrever, não basta, tais ações devem ser desenvolvidas o suficiente para garantir autonomia. Valorizando os letramentos das culturas locais como também os letramentos universais e institucionais.

Para que a aprendizagem ocorra, o trabalho educativo deve ser organizado para que os alunos vivenciem sua língua materna, tendo contato com a escrita e linguagem, com textos diversos e inúmeras situações comunicativas, partindo de/e utilizando o conhecimento que o aluno traz, afinal, o desafio é ensinar Língua Portuguesa para nativos, falantes de Língua Portuguesa, bem como atingir a desenvoltura necessária para que esses cidadãos exerçam, também, através da língua, seus deveres e direitos, entendendo e fazendo-se entender, compreendendo que a língua é a identidade de um povo.

Isto posto, pode-se dizer e defender que o jornal é um importante veículo de comunicação, que fornece contribuições, acréscimos e desenvolvimento ao aprendizado em sala de aula, além de ser instrumento para os professores. Ler, interpretar, inferir, supor, frente à leitura desse material, de modo crítico e reflexivo, é contrair conhecimento e aprendizagem significativa; o aluno apresenta dificuldades de ler, interpretar e produzir notícias, pois trata-se de um gênero textual com características mais formais, complexas, que exigem criticidade e reflexão.

Assim, o intuito é aproximar e tornar plausível ao docente o uso de recursos técnicos, linguísticos e semióticos, que orientarão a linguagem verbal e visual dos jornais, mais propriamente da notícia, refere-se a um exercício de mecanismos jornalísticos viáveis ao

trabalho com questões diversas e com o compromisso de “moldar” alunos críticos, reflexivos e atuantes.

Espera-se que docentes e alunado sejam atraídos a produzir e ler tais textos, habituando-se a essa prática, com a finalidade, entre outras coisas, de buscar e produzir informações, sem a pretensão de transformar professor e aluno em jornalistas, de acordo com Faria e Junior (2002, p.7) “Vale mais o processo de leitura e elaboração do que o resultado final”. Portanto, não se pretende direcionar a experiência e proposta para o meio jornalístico, e sim para alunos que precisam ter acesso aos meios de comunicação formais, sérios e complexos.

As questões e atividades propostas são frutos de pesquisa e experiência, frente à dificuldade de trabalho com o gênero notícia, é também, um trabalho que está em harmonia com os cadernos do aluno e as propostas de letramento, bem como, o planejamento da unidade escolar.

6 OBJETIVOS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA APRESENTADA

Com as mudanças no ensino de Língua Portuguesa faz-se necessário pensar e conceber a aprendizagem não apenas do ler e escrever, mas das práticas de letramento. Buscando e visando as cinco competências básicas elencadas e desenvolvidas segundo a Proposta Curricular do Estado de São Paulo:

1. Domínio da norma culta, uso apropriado da linguagem verbal (em consonância com os campos e gêneros variados);
2. Construção e aproveitamento das diferentes áreas do conhecimento;
3. Seleção, organização, relação e interpretação de dados de formatos variados;
4. Relação de informações;
5. Aproveitamento e emprego dos conhecimentos apreendidos dentro e fora da escola.

A presente proposta tem por objetivo abordar e desenvolver o gênero notícia, bem como o suporte jornal, em sala de aula. Fazendo uso deste material, e contribuindo com a formação de alunos críticos; capazes de selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações concebidas de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema; que associem informações, mostradas/ presentes em formas distintas, elaborando e construindo argumentação sólida; que recorreram aos conhecimentos prévios e desenvolvidos na escola; aptos a interpretar textos (gênero notícia); que escolham ideias e organize-as para a produção oral e escrita do gênero notícia; que deduzam informações subjacentes (não apenas as baseadas em informações explícitas, mas também, nas implícitas); capazes de confrontar

impressões e interpretações sobre o modo como as notícias são apresentadas no jornal impresso.

Com isso, em longo prazo, juntamente com o desenvolvimento e aplicação da SD proposta, pretende-se desenvolver e aguçar as seguintes habilidades e competências: compreensão de textos ora escritos, produzidos pelo aluno e por seus colegas; pertinência ao atribuir sentido aos textos (gênero notícia) orais e escritos; leitura (autônoma e proficiente) do gênero estudado; métodos de leitura adequados ao gênero notícia; relação de informações presentes nos textos (explícitas ou implícitas) com seus conhecimentos prévios; produção de textos orais e escritos do gênero escolhido (notícia); percepção da estrutura do gênero, seu funcionamento e finalidade.

O trabalho foi desenvolvido pautando-se na abordagem dos seguintes conteúdos:

- Elaboração de relatos orais e escritos.
- Paragrafação e pontuação.
- Análise de jornais.
- Estudo de notícias.
- Leitura, interpretação e produção de notícias.
- Identificação da estrutura da notícia.

A SD elaborada procura:

- Incitar e fazer circular os conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero a ser trabalhado, gênero notícia;
- Reconhecer alguns aspectos do gênero notícia;
- Motivar o contato do aluno com notícias variadas;
- Conhecer, observar e produzir notícias, em conformidade com as características do gênero e as circunstâncias de produção.

Por fim, a proposta foi organizada pensando que, ler é constituir relações entre personagens, modos de pensar, mensagens, dados diversos etc. Enquanto que, escrever é imprimir ideias, informações, experiências, etc.

Ler e produzir textos são ações de comunicação, cabe a escola auxiliar o alunado, fornecendo momentos e redes de comunicação, para que, eles possam interagir, comunicar-se e transmitir informações.

7 CARACTERÍSTICAS DA TURMA

A sala de aula é um ambiente de convívio e diálogo, que favorece a comunicação, interação e socialização, se o aluno sentir-se confortável e confiante. Para isso, é crível que o professor crie tal espaço, que o alunado conheça o lugar e o grupo que o cerca; participando o máximo possível, sendo autônomo e ativo, construindo o conhecimento, compartilhando informações e experiências.

A turma para qual se elaborou e pensou a SD, faz parte da 6ª série/ 7º ano, do Ensino Fundamental II. Espera-se que a sala tenha conhecimentos mínimos, até mesmo superficiais sobre o conteúdo aplicado, porém seus conhecimentos prévios, sua bagagem de mundo, serão utilizados, a fim de se constituir situações de aprendizagem e o conhecimento.

Baseando-se nesses aspectos, espera-se que a turma partilhe a opinião de que o grupo deve estar unido, motivado e desejar a criação de um sistema coerente. Para Herr (1994, p.11) “Cada criança pertence à microssociedades escolares que se imbricam umas nas outras, coexistem, sucedem-se...”. Assim, ratifica-se que, a escola tem a função de promover a interação e a socialização, e tal, também se dá por meio de práticas de leitura e escrita.

8 A ORGANIZAÇÃO DA SD

O trabalho com textos no ensino fundamental e médio tem como objetivo formar alunos leitores e escritores capazes de compreender, inferir, interpretar, produzir textos coerentes, coesos e eficazes. Já nos anos iniciais existe a necessidade de que o docente demonstre ao aluno que as ações de ler e escrever pressupõem alguns elementos e processos. Esses elementos e processos devem ser trabalhados por meio de uma prática constante de leitura e produção de textos. Com a intenção de cativar o aluno para os atos de ler, escrever e implementar uma prática continuada de produção e leitura pensou-se a SD.

A SD proposta diz respeito a situações concretas de elaboração e construção de conhecimentos sob o gênero notícia, bem como a prática, a leitura e a reflexão, atividades pensadas e elaboradas com o intuito de levar o alunado à autonomia e à apreciação do gênero escolhido.

O gênero notícia é abordado ao longo do primeiro e do segundo bimestre da 6ª série/7º ano; assim a proposta pode ser desenvolvida, juntamente, com os cadernos do aluno, e ao longo do primeiro semestre do ano letivo.

As atividades procuram ajudar os alunos a conhecer o tema, o modo composicional e o estilo, do gênero selecionado.

Por fim, a SD foi organizada pensando-se na seguinte estrutura:

- Apresentação da proposta;
- Avaliação e levantamento dos conhecimentos prévios;
- Apresentação do gênero escolhido;
- Proposta de produção (dirigida) inicial do gênero;
- Atividades de análise, reflexão, percepção, leitura, inferência, reflexão, observação, etc.
- Produção textual;
- Revisão, reescrita e apresentação das produções (mostra cultural).

9 AS ATIVIDADES PROPOSTAS EM CADA UNIDADE DE TRABALHO

A seguir será descrito e comentado as partes que compõem a SD, ela foi elaborada da seguinte forma:

- Apresentação
- Objetivos
- Avaliação
- Atividades/ etapas

Nesta etapa o intuito é desenvolver atividades que auxiliem a realizar um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, bem como, discutir a proposta e o gênero escolhido. As atividades propostas relacionam-se a pesquisa e análise de imagem.

Parte 1- Na parte 1 faz-se uma exposição do gênero selecionado.

Parte 2- Na parte 2 compreende-se e analisa-se as partes/ divisões do jornal.

Parte 3- Na parte 3 desenvolve-se atividades de contato com o jornal e suas partes (no caso a primeira página)

Parte 4- Na parte 4 inicia-se o processo de leitura e interpretação do gênero estudado.

Parte 5- Na parte 5 desenvolve-se atividades de contato com o jornal, explorando seu conteúdo e seções.

Parte 6- Na parte 6 desenvolve-se atividades de contato com o jornal, explorando seu conteúdo e seções, estabelecendo a situação de produção inicial.

Parte 7- Na parte 7 explorando outras mídias, suporte/ veículo, buscando ampliar o conhecimento acerca do gênero notícia

Parte 8- A parte 8 produção inicial.

Parte 9- Na parte 9 referem-se a atividades que orientam e estimular a produção e leitura do gênero notícia.

Parte 10-Na parte 10 revisão, análise e reescrita, bem como, proposta de exposição dos trabalhos.

- **Bibliografia**
- **Anexos**

Com a estrutura proposta o intuito é colocar em prática uma proposta que apresenta - se de acordo com o currículo do Estado de São Paulo e oferecer um conjunto de atividades planejadas, assim o alunado terá contato com uma situação de aprendizagem que apresenta: começo, meio e fim.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se o objetivo da escola é formar cidadãos livres, autônomos e responsáveis, faz-se necessário criar situações e momentos para que os alunos exerçam tais ações; a presente análise e SD buscaram exatamente isso, empregar meios para que os alunos não só conheçam o gênero notícia, saibam interpretá-lo e produzi-lo, mas também despertar o alunado para as realidades contemporâneas, presentes no gênero escolhido, possibilitando, assim, que se situem em um mundo que se diversifica e torna mais complexo, a cada dia.

A formação de um cidadão livre exige o domínio de sua língua e os meios no qual ela transita; desse modo, é preciso ter a capacidade não apenas de ler e escrever, mas ser crítico e reflexivo. Ser cidadão estabelece saber ler e escrever, não funcionalmente, mas com autonomia, é bem difícil àqueles que não cumprem esta exigência inserir-se inteiramente na sociedade em que vivem.

Colocar o aluno em contato com o jornal e o gênero notícia é suprir sua ânsia de saber sobre o mundo que o cerca. Sob esse olhar, a proposta pautou-se em expor e propor atividades planejadas, integradas a um contexto significativo que busca permitir ao aluno apresentar-se como pesquisador, agente, ativo, descobridor, sujeito ao sucesso.

Percebe-se que resistência aos atos de ler e produzir textos em sala de aula; isso se dá pelo fato de que, muitas vezes, não se sentem seguros em fazê-los; pensando nisso, o material apresentado neste artigo criou uma seleção que não apenas promove a leitura e produção, mas que, prepara no antes, durante e após, apresentando o gênero, suas características, atividades que relacionam linguagens variadas e pesquisas, para, assim, introduzir a leitura e produção, esperando obras coerentes, coesas e relevantes, não apenas o ler, e sim o compreender, interpretar, supor, deduzir.

O intuito é fornecer subsídios que contribuam à prática docente e o desenvolvimento do alunado, por meio de estratégias alinhavadas, que dialogam, relacionam-se e completam-se entre si.

Desse modo, com o desenvolvimento da ideia e proposta comentada foi possível notar que, em um primeiro momento houve dificuldade e resistência por conta do gênero apresentado, mas conforme o trabalho era desenvolvido e os alunos encontravam familiarização com a proposta, o interesse foi surgindo.

Quando a proposta foi apresentada, poucos demonstravam interesse. Nas atividades iniciais, foi possível perceber a dificuldade que os alunos apresentavam ao ler e reconhecer os elementos do gênero selecionado. No entanto, conforme a SD era desenvolvida o grupo passou a apresentar certo domínio.

O momento das leituras e debates foi de grande valia, pois os alunos começaram a perceber a necessidade de realizar uma leitura que seja crítica, que os faça sujeito ativo do processo. Foi muito gratificante notar que conforme a proposta avançava, mais entrosado o grupo ficava. Juntos, adentramos o universo jornalístico e percebemos a acuidade da leitura e da escrita na vida cotidiana.

Pois bem, a proposta foi crescendo, alguns alunos de séries variadas abraçaram a causa e como produto final conseguimos alguns exemplares impressos (anexos) e a publicação *on line* (anexo link).

Quando o professor adentra a sala de aula muitos são os desafios a ele apresentado, foi assim que aconteceu comigo. O trabalho todo ocorreu diante da necessidade de contextualizar um trabalho que chegou a mim fragmentado. Hoje, é essencial que o professor de Língua Portuguesa tenha claro que ele ensina Língua Portuguesa a falantes de Língua Portuguesa, alfabetizar já não basta. É necessário que o aluno tenha condições de ler e escrever de modo que seja sujeito atuante do meio em que vive. Por fim, pode - se dizer que foi um trabalho significativo, que promoveu uma situação de aprendizagem real, que surgiu diante da necessidade de contribuir com a formação de verdadeiros leitores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, B. **Prática de leitura e escrita**. São Paulo: 2010.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. In:_____. **Estética da criação verbal**.São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CEREJA, R. W, MAGALHÃES, C. T. **Todos os textos**. 3ªed. São Paulo: Atual, 2007.

CEREJA, R. W, MAGALHÃES, C. T. **Todos os textos**. 4ªed. São Paulo: Atual, 2011.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B.; DE PIETRO, J.-F.; ZAHND, G. **A exposição oral**. IN: B. SCHNEUWLY; J. DOLZ e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[1998]. P. 215-246. Tradução e organização de R. H. R. Rojo e G. S. Cordeiro.

FARIA, Maria Alice de Oliveira. **O jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1989.

FARIA, Maria Alice de Oliveira, ZANCHETTA, Jr., Juvenal. **Para ler e fazer o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.

HERR, Nicole. **100 Fichas práticas para explorar o jornal na sala de aula**. Belo Horizonte: Dimensão, 1997.

MAHER, M. J. D. T., VERAS, A. V. M. **O. Textos em Contexto: Jornalismo, Publicidade, Trabalho, Literatura e Artes/Mídias**. Campinas, SP.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

UNICAMP/REDEFOR, 2012. **Material digital para AVA do Curso de Especialização em Língua Portuguesa REDEFOR/UNICAMP**.

RODELLA, G, NIGRO F, CAMPOS J. **Português-A arte da palavra**. São Paulo: AJS, 2009

ANEXOS

Sugestão de atividade-Sequência Didática

Apresentação

O jornal trata-se de rico instrumento em sala de aula, esse foi um dos motivos para que a esfera escolhida para o desenvolvimento dessa SD fosse a esfera jornalística. Na esfera jornalística circulam os gêneros: manchete, notícia, reportagem, entrevista, editorial, artigo de opinião, resenha, crônica, charge, classificados, carta do leitor, tirinha etc. As mídias e suportes em que esses gêneros circulam são: jornais, revistas, televisão, rádio, internet. O gênero selecionado foi a notícia.

Com a intenção de informar, o gênero notícia caracteriza-se por um jornalista dirigir-se aos leitores (leitores variados, dependendo do público-alvo que se pretende atingir e do jornal em questão), informando com clareza, objetividade e rapidez (fatos recentes ou atuais). O conteúdo temático da notícia pode ser um episódio atual e novo ou a alteração de estado de uma situação conhecida, pode ser produzida na modalidade verbal e não verbal.

Em uma notícia a proximidade espacial e temporal do fato com os leitores são essenciais, pois quanto mais próximo a sua realidade, maior interesse. Constituída por meio de discurso autônomo e impessoal, há na notícia a predominância de textos teóricos expositivos e de textos que relatam os fatos ocorridos.

A notícia é, basicamente, constituída por título, lead e corpo; outros elementos podem ser encontrados: chapéu, subtítulo, olho, foto, legenda, etc.

A presente SD foi elaborada pensando-se em turmas de 7º ano/ 6ª série, esperando-se que os alunos saibam a finalidade de um jornal (notícia/ reportagem) e possuam algum contato prévio com este tipo de texto (antes do desenvolvimento da SD). Os eixos de ensino serão: leitura, interpretação, produção oral e escrita, análise e reflexão.

O tempo de realização da SD será de dois meses, (o trabalho poderá ser desenvolvido ao longo do 1º e 2º bimestre, em conjunto com as propostas do Caderno do aluno, que aborda o respectivo gênero, nos volumes 1 e 2).

O esperado com o desenvolvimento das atividades é que o aluno tenha contato com o gênero selecionado, bem como, consiga identificá-lo e apropriar-se dele de maneira crítica, lendo-o, interpretando-o e produzindo-o com autonomia. Ao fim da SD os alunos deverão apresentar em seminário os conhecimentos e descobertas, elaborar e construir textos para serem expostos e elaborar uma Wiki ou blog.

A notícia é uma forma de publicação que propicia a informação, é um formato bastante impessoal de relatar fatos e acontecimentos de nosso cotidiano em âmbito regional e mundial, favorecendo o contato com a informação, auxiliando o indivíduo a manter-se coevo e presente no meio que o cerca. A notícia permitirá o contato com textos mais elaborados e complexos, exigindo deles uma postura crítica e seletiva.

A experiência envolvida na leitura, interpretação e produção de notícias admite aos alunos as capacidades de leitura, interpretação e relação de textos orais, escritos e imagens. Por fim, o intuito é que o alunado conheça mais essa forma/ meio de comunicação, suas características, contribuindo, assim, com sua autonomia enquanto leitor e produtor de textos.

Objetivos

Os objetivos dessa SD são:

- Reconhecer qualidades que podem transformar um fato em notícia: novidade, fato concreto, que possa interessar à muitas pessoas;
- Estimular e fazer circular os conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero notícia;
- Conhecer alguns aspectos do gênero a ser trabalhado tanto do ponto de vista histórico quanto de sua função social;
- Motivar o aluno para o gênero notícia;
- Reconhecer o gênero notícia no jornal e distingui-los;
- Interpretar criticamente as notícias veiculadas pela mídia;
- Conhecer a estrutura do gênero;
- Criar leads;
- Criar títulos a partir de notícias dadas;
- Criar leads a partir de títulos dados;
- Criar notícias a partir de leads e títulos dados;
- Criar notícias e revisá-las;
- Identificar as seções presentes em um jornal;
- Localizar imagens, leads, títulos, subtítulos etc.;
- Conhecer, observar e produzir notícias de acordo com as características do gênero e as condições da situação de produção;
- Revisar textos e adequá-los ao gênero.

Avaliação

Em vez de o professor assumir o papel de leitor e juiz exclusivo das produções dos alunos, convém que se abra o leque das interações: os próprios alunos podem ler, analisar e criticar, seus textos e os dos colegas, sugerir mudanças, melhorias...

Atividades/ etapas

Antes de iniciar os exercícios (parte 1)

O primeiro passo, antes do início da atividade, seria uma pesquisa sobre o gênero notícia;

Compartilhar as informações e elaborar uma tabela/ grade com as informações obtidas.

Antes de iniciar os exercícios (parte 2)

- Analisar a imagem abaixo e responder:



- a) O que está ocorrendo na imagem?
- b) Quem é a pessoa sobre a qual todos estão falando? Como você descobriu?
- c) O que você acha que todos estão comentando sobre essa pessoa?

*** Parte 1**

Entendendo a estrutura do gênero notícia

- Passar o conceito do gênero notícia (principalmente a definição de Título, Lead e Corpo); conceito histórico; surgimento do jornal, sua função social...
- Dividir a sala em grupo, distribuir para os grupos jornais (pelo menos dois tipos diferentes para cada grupo)
- Deixar os alunos explorarem o material;

- Solicitar que eles circulem os títulos, grifem os subtítulos, pintem o corpo da notícia (para identificação das partes);

Para casa

- Pedir que os alunos que pesquisem:
 1. Alguns nomes de jornais;
 2. Alguns nomes de jornais diários;
 3. Alguns nomes de jornais ou revistas semanais;
 4. Alguns nomes de jornais da cidade ou região e do estado;
 5. Alguns nomes de revistas mensais.

*** Parte 2**

Entendendo a divisão/ separação (cadernos/ seções) dos jornais (parte 1)

- Em grupos os alunos construíram uma tabela com as informações (indicar o caderno e a página(s)): previsão do tempo; principais notícias do jornal; notícias esportivas e classificados.
- Identificar, no jornal pesquisado, quantos são os cadernos e os nomes de cada um.

Entendendo a divisão/ separação (cadernos/ seções) dos jornais (parte 2)

- Geralmente, um grande jornal é dividido em partes diferentes chamadas seções. Isso acontece para facilitar a vida do leitor, que pode então localizar mais rapidamente a informação que deseja ler. Leia os títulos de notícias abaixo.
 - a) Seleção joga bem e goleia Equador.
 - b) Taxa de juros para de cair.
 - c) Congresso exige menos medidas provisórias.
 - d) São Paulo sofre queda no rendimento escolar.
 - e) Descoberto vírus mais agressivo que o HIV

Em seu caderno, associe os títulos acima às seções abaixo.

Economia -Educação-Esporte-Ciências-Política

* Parte 3

Analisando a primeira página do jornal (parte 1)

O professor entregará jornais para a sala

- Qual o nome do jornal?
- Em que data foi editado?
- Quanto custa?
- Existe uma manchete escrita com letras maiores. Qual é?
- Embaixo ou acima da manchete, talvez você encontre um pequeno texto, chamado subtítulo. Localize esse texto e grife-o;
- Você pode encontrar, também, chamadas para matérias que estão nas páginas internas do jornal. Localize essas chamadas e sublinhe-as;
- Localize as fotos que ilustram as principais notícias e circule-as;
- Localize as legendas, se houver e pinte-as.

Analisando a primeira página do jornal (parte 2)

O professor entregará jornais diferentes para a sala (ao menos 2 para cada aluno, os dois com a mesma data de edição), ou solicitará, com antecedência, que os alunos tragam.

- O que mais chamou a sua atenção nas primeiras páginas?
- Qual você acha que é a função de um título de notícia?
- Por que você acha que os títulos das notícias têm tamanhos diferentes?
- Anote em seu caderno a manchete principal dos jornais;
- Em sua opinião, por que esses jornais trazem em sua primeira página manchetes diferentes?
- Quais notícias aparecem na primeira página dos jornais, anote em seu caderno;
- Os jornais são do mesmo dia, porém os destaques das notícias

Parte 4

Explorando o gênero notícia

Realizar uma roda de conversa sobre viagem, formas de comunicação, meios antigas de comunicação (Vocês gostam de viajar? Para onde gostariam de ir? Vocês conhecem a

Rússia? Gostariam de conhecer? Quais os meios de comunicação que vocês mais utilizam? Quais vocês conhecem ou já ouviram falar? Já ouviram falar em mensagem em garrafa?

- Ler notícia “*Mensagem em garrafa é respondida 24 anos após ser jogada ao mar*” (anexo 1);
- Explorar o Lead e o corpo da notícia (explicando sua função e composição, aproveitando o momento para ampliar os conhecimentos acerca do gênero notícia).
- Realizar uma roda de conversa a respeito da leitura;
- Responder as questões (em grupos):
 1. Qual a diferença entre história e notícia?
 2. Copie a manchete do texto que você leu;
 3. Compare a manchete com o texto da notícia.
 - a) Qual a diferença entre a manchete e o texto da notícia?
 - b) Recorte da primeira página de um jornal alguma manchete e cole em seu caderno.
 - c) Explique com suas palavras para que serve uma manchete.
 - d) Se você fosse o jornalista, que outra manchete daria para a notícia?
 4. Uma notícia pode ser falada ou escrita.
 - a) Em quais meios de comunicação a notícia é falada?
 - b) Em quais meios de comunicação a notícia é escrita?
 5. Leia e localize

Uma manchete tem alguns objetivos:

- Antecipar para o leitor o fato;
- Resumir o fato;
- Chamar a atenção do leitor para a notícia.

- a) Em sua opinião, a manchete do texto lido “*Mensagem em garrafa é respondida 24 anos após ser jogada ao mar*” atende a esses objetivos?
- b) Invente outra manchete para a notícia.

Explorando o gênero notícia “*Mensagem em garrafa é respondida 24 anos após ser jogada ao mar*” (parte 1)

- Individualmente, responder as questões:
 - a) Qual o fato principal?
 - b) As pessoas envolvidas?
 - c) Quando ocorreu o fato?
 - d) Qual o lugar em que ocorreu o fato?
 - e) Por que o fato ocorreu?
- Separar a classe em grupos;
- Os grupos organizaram as respostas dadas;
- Confeccionar cartazes com as respostas elaboradas por cada grupo;
- A partir dos cartazes elaborar um cartaz com as respostas da sala (construída de maneira coletiva).

Explorando o gênero notícia “*Mensagem em garrafa é respondida 24 anos após ser jogada ao mar*” (parte 2)

- Reunir a sala em grupos, e juntos, eles deverão concluir qual são as características da notícia; como “norteador” os alunos acompanharão o questionário a seguir:
 - a) Qual a finalidade do gênero?
 - b) Qual a linguagem?
 - c) Qual a estrutura?
 - d) Qual o suporte/ veículo?
 - e) Qual o tema?
 - f) Qual o perfil dos interlocutores?

*** Parte 5**

Explorando o gênero notícia

- O professor deverá selecionar algumas notícias, recortar os títulos e colar em papel sulfite;

- Entregar aos alunos e solicitar que eles escolham os títulos;
- Colar em papel *craft* e expor na sala.

Explorando o gênero notícia

- Se você fosse editor de um grande jornal e tivesse espaço apenas para mais duas notícias, quais das manchetes listadas abaixo você escolheria? Copie-as em seu caderno e justifique sua resposta.
 - a) Jogador do Corinthians bate em fã que lhe pedia autógrafo.
 - b) Senhora bate em verdureiro por causa de troco.
 - c) Cachorro morde gato em quintal do vizinho.
 - d) Brasileiro Antônio da Silva ganha medalha de ouro nas Olimpíadas.

*** Parte 6**

Explorando o gênero notícia (situação pré-produção)

O professor deverá selecionar uma carta do leitor, uma resenha e uma notícia; classificá-los como texto 1, texto 2 e texto 3; ler os textos para classe.

- Resuma com suas palavras do que trata cada um dos textos que o professor acabou de ler;
- Quais dos textos você acha que são notícias? Por quê?

*** Parte 7**

Explorando mídias diversas (suporte/ veículo)

- Assistir ao filme “O jornal”, de Ron Howard;
- Realizar uma roda de conversa sobre o filme (como é a rotina do personagem Henry Hackett? O que acharam do filme? É possível compreender melhor a rotina de um editor e a produção de um jornal ao assisti-lo?)

Explorando mídias diversas (suporte/ veículo)

Uma notícia pode ser impressa ou não; pode circular na internet, rádio, TV, por isso, será explorado outras formas de circulação da notícia.

O professor deverá gravar uma notícia do rádio e uma da TV.

- Ir à sala multimídia ou ao laboratório de informática assistir a notícia transmitida pela TV;
- Elaborar uma tabela (em grupo) das diferenças entre ela e a impressa dos recursos utilizados.
- Ouvir a notícia transmitida pelo rádio;
- Elaborar uma tabela (em grupo) das diferenças entre ela e a impressa e dos recursos utilizados.
- Elaborar uma roda de leitura e discutir, expor as considerações, anotações feitas pelos alunos;
- Confeccionar um cartaz com as conclusões da turma.

*** Parte 8**

Produzindo uma notícia (situação inicial)

- Leia a sequência de fatos abaixo. Eles contam, em ordem cronológica, a história de um ladrão que foi preso pela polícia ao roubar uma casa de praia.
 - a) No dia 10 de dezembro de 2006, um ladrão resolveu entrar em uma casa vazia na Praia de Pernambuco, no Guarujá, São Paulo.
 - b) O ladrão pegou uma escada que estava ao lado da casa e entrou por uma janela do primeiro andar.
 - c) Um alarme silencioso foi disparado e enviou uma mensagem para o celular do dono da casa, que estava do outro lado do Atlântico, na cidade de Colônia, na Alemanha.
 - d) O ladrão vasculhou a casa.
 - e) O ladrão escolheu eletrodomésticos e ferramentas e os colocou dentro de sacos, na cozinha.

- f) O ladrão experimentou roupas dos donos da casa sem perceber que estava sendo filmado por câmeras escondidas.
 - g) Na Alemanha, o dono da casa conseguiu ver, pela internet, o ladrão vasculhando sua casa.
 - h) O dono da casa ligou da Alemanha para sua esposa, no Brasil.
 - i) A esposa, por sua vez, ligou para a polícia.
 - j) A polícia chegou até a casa e a cercou.
 - k) A esposa falou com a polícia pelo telefone e deu a localização exata do ladrão dentro da casa.
 - l) Em 15 minutos a polícia prendeu o ladrão.
- Agora, com base na sequência de fatos, escreva com um colega uma notícia que seria publicada em um jornal de sua região.
 - Agora leia como a notícia foi publicada na internet (anexo 2).
 - Compare a notícia que vocês escreveram com a que foi publicada na internet. Discuta com os colegas.
 - a) As notícias ficaram parecidas?
 - b) O que nelas ficou diferente?
 - c) Anote em seu caderno uma característica que seja parecida e uma que seja diferente nas duas notícias.
 - Qual fato da notícia (item) foi escolhido para o título da notícia?

* Parte 9

Produzindo notícias (parte 1)

- Escreva um lead para a notícia (título) “*Cachorro mata criança*”.
- Assistindo à TV, ouvindo rádio, acessando a internet, você fica sabendo de muitos fatos. Faça uma lista, de três fatos e escreva lide para eles.

Produzindo notícias (parte 2)

- Fotografar cenas, momentos do intervalo e elaborar manchetes e leads para elas.

Produzindo notícias (parte 3)

- Ler o poema “Notícia de jornal”, de Celina Ferreira (anexo 3);
- Elaborar uma notícia com as informações do poema;
- Trocar as produções entre os alunos;
- Os alunos devem opinar a respeito dos textos lidos (o que acharam? O que gostaram? O que estava dentro do gênero? O que faltou?)

Produzindo notícias (parte 4)

- Crie uma notícia que desenvolva a manchete “*Incêndio destrói prédio*”.

Avalie sua notícia

Observe se sua notícia apresenta título, lead e corpo; se o lead menciona a maior parte das informações essenciais relacionadas ao fato ocorrido: o que, quem, quando, onde, como e por que; se o corpo contém o detalhamento do lead; se a linguagem empregada é impessoal, se está adequada ao perfil dos leitores e segue a norma-padrão da língua.

Produzindo notícias (parte 4)

- Assistir ao filme e ouvir a música “*Menino da porteira*”; elaborar uma notícia com base no filme e música.

Lembre - se

- A notícia apresenta um Lead (o que, quem, quando, onde, como e por que);
- O título tem relação com o texto criado?
- A linguagem usada facilita o entendimento do texto?

* Parte 10

Produto final

- Com base nas situações propostas e atividades desenvolvidas, os grupos deverão elaborar, preparar uma apresentação com base nas conclusões, por eles realizadas;
- Os alunos deverão ir ao laboratório e construir, em grupos, um blog ou wiki, com as informações e descobertas ao longo da SD, poderão colocar o que não

sabiam, o que aprenderam, como foi o processo, se gostaram, trata-se de um relato da SD.

- O material produzido será exposto na mostra cultural da escola.
-

Observação: A Sequência Didática proposta foi elaborada a partir de materiais que constam na bibliografia a seguir.

Bibliografia

ALMEIDA, B. **Prática de leitura e escrita**. São Paulo: 2010.

CEREJA, R. W, MAGALHÃES, C. T. **Todos os textos**. 3ªed. São Paulo: Atual, 2007.

CEREJA, R. W, MAGALHÃES, C. T. **Todos os textos**. 4ªed. São Paulo: Atual, 2011.

NINCI, C. S. **Manual do Educador**. São Paulo: 2008.

NINCI, C. S. **O jornal impresso - suas diferentes linguagens**. São Paulo: 2008.

RODELLA, G, NIGRO F, CAMPOS J. **Português-A arte da palavra**. São Paulo: AJS, 2009.

SARGENTIM, H. **Eu escrevo jornal (1)**. São Paulo: IBEP, 2011.

SARGENTIM, H. **Eu escrevo jornal (2)**. São Paulo: IBEP, 2011.

ANEXOS

Anexo 1

Mensagem em garrafa é respondida 24 anos após ser jogada ao mar

Um menino russo de 13 anos encontrou uma mensagem em uma garrafa lançada ao mar por uma criança alemã há 24 anos.

Daniil Korotkikh encontrou a garrafa de cerveja em uma praia perto da região de Kaliningrado, na Rússia, no começo de março. Dentro da garrafa estava a mensagem de Frank Uesbeck, de 5 anos.

"Meu nome é Frank e tenho cinco anos de idade. Meu pai e eu estamos viajando em um navio para a Dinamarca. Se você encontrar esta carta, por favor, me escreva e eu responderei a você", dizia a mensagem.

O pai de Korotkikh traduziu a mensagem do alemão e a data era de 7 de setembro de 1987, de acordo com o jornal russo Komsomolskaya Pravda.

"Quando eu estava caminhando, vi uma garrafa nas dunas e vi que tinha um bilhete dentro. Parecia interessante, uma garrafa de cerveja com uma tampa de cerâmica e a mensagem dentro", disse Korotkikh ao canal de televisão russo NTV. "Poucas pessoas são sortudas o bastante para encontrar uma mensagem em uma garrafa", acrescentou o menino.

A mensagem estava cuidadosamente embalada em papel celofane, fechado com um esparadrapo.

Além da mensagem, Uesbeck também colocou o endereço para receber uma resposta, na cidade de Coesfeld, na Alemanha.

Uesbeck agora é um bancário casado de 29 anos e seus pais ainda moram no endereço indicado na mensagem. A mensagem encontrada dentro da garrafa (AP)

O pai de Korotkikh traduziu a mensagem do alemão para o russo

"Inicialmente, eu não acreditei", disse Uesbeck ao comentar sobre a resposta que recebeu de Daniil Korotkikh. O bancário conta que mal se lembrava da viagem na qual lançou a mensagem ao mar. Seu pai tinha escrito a carta.

Uesbeck e Korotkikh conseguiram entrar em contato por meio de um link de vídeo, pela internet e o menino russo mostrou a garrafa onde ele encontrou a carta e a mensagem, que ele colocou em uma moldura.

O bancário enviou a Korotkikh seu novo endereço e prometeu escrever de volta quando receber a carta do menino russo.

"Ele definitivamente vai receber outra carta minha", disse Uesbeck. "É realmente uma história maravilhosa e, quem sabe? Talvez, um dia, poderemos nos encontrar, pessoalmente."

Korotkikh, por sua vez, disse que não acredita que a garrafa tenha passado todos estes 24 anos no mar.

"Não teria sobrevivido este tempo todo na água", afirmou.

Para o menino russo, a garrafa ficou escondida na areia da praia onde ele a encontrou, entre a Rússia e a Lituânia.

http://www.correiadoestado.com.br/noticias/mensagem-em-garrafa-e-respondida-24-anos-apos-ser-jogada-ao_105163/

Anexo 2

Homem na Alemanha acompanha roubo de sua casa no Brasil pela Web

SÃO PAULO (Reuters) - A tecnologia ajudou a evitar um assalto no litoral de São Paulo neste fim de semana, quando um empresário que estava na Alemanha viu imagens de sua residência sendo roubada por um ladrão. As imagens foram transmitidas por câmeras conectadas à Internet de sua casa e o ladrão foi preso depois que a polícia foi acionada.

O empresário estava na cidade alemã de Colônia e recebeu um alerta em seu celular vindo da casa litorânea, no outro lado do Atlântico.

O alerta foi acionado no dia 10 pelo sistema de segurança da casa, localizada na praia de Pernambuco, no Guarujá.

O empresário ligou seu laptop após receber o aviso eletrônico de invasão de sua residência e pela Internet conseguiu ver uma pessoa rondando e usando objetos da casa.

A vítima então avisou sua mulher, que chamou as autoridades e manteve contato com a polícia durante o cerco da residência.

"Ela passou detalhes para a gente de como era o ladrão e onde ele estava enquanto estávamos cercando a casa", contou à Reuters, por telefone, o cabo Américo Rodrigues, da 5ª companhia do 21º Batalhão do Interior da Polícia Militar. "Isso foi crucial para que a gente agisse com objetividade. A ação não demorou mais que 15 minutos", acrescentou o policial, que participou do cerco.

Segundo ele, o ladrão usou uma escada da própria residência para entrar na casa pelo primeiro andar.

Os donos puderam ver o ladrão provando roupas, e, quando os policiais entraram na casa, uma série de objetos, entre eletrodomésticos e ferramentas, estavam embalados em sacos na cozinha, prontos para serem levados.

O ladrão não desconfiou que estava sendo vigiado a milhares de quilômetros de distância.

"Ele ficou surpreso quando soube que estava sendo visto por câmeras pela Internet", disse Rodrigues.

Os donos da casa foram procurados pela Reuters, mas não puderam ser encontrados para comentar o ocorrido.

(Por Alberto Alerigi Jr.)

Anexo 3**Notícia de jornal**

Foi raptado o menino Cláudio
às nove horas, quando a praia
estava linda, branquinha.

Cláudio vestia um calção colorido
com desenhos de peixes,
brincava com uma sereia de borracha
e gostava de rolar nas espumas.

Cláudio queria muito conhecer o fundo do mar.
Pensa-se que o raptor mora entre as algas,
lá bem longe, em alto-mar. É possível que ele
convidasse Cláudio a segui-lo
na longa esteira de espumas.
É possível que o tenha levado
para a casa de sereias de verdade.

Os pais de Cláudio ofereceram ao raptor
todas as suas jóias, seu automóvel
e o moderno apartamento à beira-mar.
As sereias sorriram do oferecimento
e nunca mais devolveram o menino.

Celina Ferreira

JORNAL JÚLIA LOPES
7ª Edição - Novembro 2015

Projetos Realizados:

Vamos começar essa edição com a nossa 8ª mostra cultural, parabéns a todos que participaram e ajudaram na organização do evento.

VIII Mostra de Cultura DE Sílvia Lopes de Almeida


TRABALHO COM GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Contamos com a participação do nosso aluno Israel.

e com a galera da banda C.A.S.A.

Jornal Júlia - Novembro/2015 - pág. 2


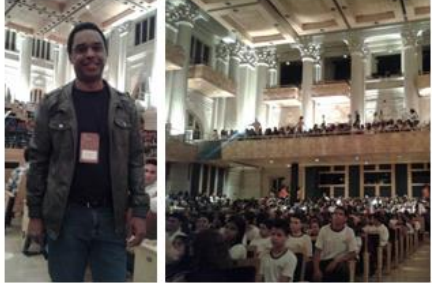
Jornal Júlia - Novembro/2015 - pág. 4



Aprendendo na prática


Nada melhor do que vivenciar a arte na prática, e para isso foi realizada uma visita à Sala São Paulo, com a exibição da Orquestra Jovem do Estado.

Jornal Júlia - Novembro/ 2015 - pág. 3


Arte Criativa

Jornal Júlia - Novembro/ 2015 - pág. 4



Parabéns pelos lindos desenhos, (à esquerda) realizado pelo aluno Vinícius do 5º e (à direita) pelo Nicolas do 6º.


Idéias no Papel



Parabéns pelo texto produzido pela aluna Gábia e a ilustração de uma aluna do 1ºA.

Refletindo na Charge

Jornal Júlia - Novembro/ 2015 - pág. 7



Essa galeria, vai deixar a prova bater em você? Parabéns pela charge criada pelo aluno Abraão do 1ºB.

Agradecemos pela colaboração dos alunos envolvidos no projeto e a você caro leitor. ATÉ A PRÓXIMA!

Jornal Júlia - Novembro/ 2015 - pág. 8

LINK DO JORNAL VIRTUAL DA ESCOLA
<https://www.facebook.com/jornaldojulia/?fref=ts>